

Parceiros



INIAV, I.P. – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
Av. da República, Quinta do Marquês
2780-157 Oeiras
Tel. 214463750



ESA/IPS – Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior Agrária
Quinta do Galinheiro - S. Pedro
2001-904 Santarém
Tel. 243307300



AHSA – Associação dos Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur
Horta dos Reis, Edifício Vale Bom
7630-150 Odemira
Tel. 283 320 440



ASF Portugal Unipessoal, Lda.
Montes de Cima - Azenha do Mar
Apartado 77
7630-908 S. Teotónio
Tel. 282947315



Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda.
Estaleiro, Várzea dos Porcos
7630 São Teotónio Várzea dos Porcos
Tel. 283647470

Autor: Anabela Veloso (INIAV, I.P.)

Junho 2019

Cofinanciamento



BOLETIM TÉCNICO N.º 5

BOAS PRÁTICAS NA CULTURA DA BATATA-DOCE: COLHEITA DE AMOSTRAS DE ÁGUA DE REGA PARA ANÁLISE



BATATA-DOCE COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL NO PERÍMETRO DE REGA DO MIRA: TÉCNICAS CULTURAIS INOVADORAS E DINÂMICA ORGANIZACIONAL

<https://projects.inia.pt/BDMIRA>

Conhecer a qualidade da água de rega é fundamental para se estabelecer uma recomendação de fertilização adequada, garantindo simultaneamente a quantidade e a qualidade das produções esperadas e a proteção do solo e das águas.

COLHEITA DE AMOSTRAS DE ÁGUA DE REGA PARA ANÁLISE

Conhecer a qualidade da água de rega é fundamental para prevenir efeitos prejudiciais ao desenvolvimento das plantas.

Material

- Caixa refrigerada.
- Recipiente de plástico, bem limpo, com 1,5 L de capacidade, enxaguado, pelo menos três vezes, com a água de onde irá colher a amostra.

Furos, poços e albufeiras

- A amostra de água deve, preferencialmente, ser colhida no cabeçal de rega, após ter passado os filtros, numa zona do sistema não contaminada por adubos ou corretivos da água. Deve realizar-se cerca de meia hora após o início da bombagem da água.

Ribeiras e canais

- A amostra deve ser colhida onde a corrente seja normal, evitando remoinhos ou zonas de água estagnada. Colher a amostra a cerca de 30 cm de profundidade e, se possível, no centro da corrente. Colocar o recipiente no sentido contrário ao da corrente e evitar a entrada de materiais flutuantes.

Charcas e lagos naturais

- Colher, se possível, a amostra no centro da massa de água, a cerca de 30 cm de profundidade, evitando a entrada de materiais flutuantes.
- No final o recipiente que contém a amostra deve encontrar-se cheio, sem bolhas de ar, rolhado e etiquetado.
- A amostra deverá ser acompanhada da Ficha Informativa para Análise de Amostras de Água, devidamente preenchida.

Época e periodicidade da colheita

- A colheita das amostras de água deve realizar-se antes de se iniciar a época de rega, de 4 em 4 anos. Quando os valores de alguns parâmetros excedem os limites máximos recomendados a monitorização deve ser feita anualmente.
- Nas zonas vulneráveis a determinação do teor de nitratos da água deve realizar-se anualmente.

Transporte e envio das amostras

- A amostra de água deve ser transportada em caixa refrigerada e enviada rapidamente ao laboratório. Se necessário poderá ser mantida em frigorífico à temperatura de aproximadamente 5 °C.
- O período de tempo entre a colheita da amostra e a entrada no laboratório não deverá ser superior a 24 h.

Determinações a solicitar

- | | | |
|------------------------|------------|---------------------------------------|
| • Sólidos em suspensão | • Cálcio | • Manganês |
| • pH da água | • Magnésio | • Índice de saturação |
| • Carbonatos | • Sulfatos | • Condutividade elétrica |
| • Bicarbonatos | • Boro | • Sódio |
| • Nitratos | • Cloretos | • Razão de adsorção de sódio ajustada |
| • Fósforo | • Ferro | |

